

Auxílio á popula- ção flagelada

RIO, (A. N.) — A Cruz Vermelha Brasileira enviou á sua filial, no Rio Grande do Norte, a importância de 20 contos de réis, prestando a sim auxílio a população flagelada pela seca naquele Estado.

RIO, abril. — Na crítica e na análise da recente atitude do sr. Pierre Laval, alguns conceituados e prestigiosos órgãos da nossa chamada grande imprensa se esqueceram de que mantemos, com a França de Vichy, as melhores e as mais cordiais relações, e entram a aumehtar a amargura de um pobre povo vencido, no campo aberto da luta, apreciando, na errada visão de conjunto, fatos e ocorrências de caráter rigorosamente isolados. Diante de alguns depoimentos, proferidos no extin-

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Fone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 3 de Maio de 1942	DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA	ANO XI Número 538	ASSINATURAS Anual 205000 Semestral 105000 Avulso 5400
---	--	---	----------------------	--

Sentenças de morte

ESTOCOLMO, (R) — O terror da Gestapo recrudescu consideravelmente, na Noruega, segundo informações chegadas de Oslo, tendo sido feitos muitos prisioneiros e lavradas diversas sentenças de morte. O «Dagens Nyheter», jornal que se edita aqui, informa que estão sendo elaborados planos para medidas terroristas, muito mais sérias.

TAÇA DE FEL...

RENATO BARBOSA

to pretório do Rio, a opinião internacional pode bem equilibrar a desagregadora ação, exercida no organismo nacional pelas funestas frentes populares.

A França, vítima maior do

comunismo execrando, deseja reagir e procura, heroicamente, a terapeutica que lhe parece indicada aos seus males, fundando-se um novo espirito socialista, capaz de assegurar o renascimento da grande patria latina.

Não devemos, em trabalho de crítica superficial e impressionável, aumentar a desventura de uma nação

extraordinária, pela sua cultura, pela sua civilização, pela sua inteligencia e, sobretudo, pelo seu intraduzível e potencial *panache*, com que o inimigo a encontrou nas frentes, mantendo, até final, o vigor da luta, sem a técnica de quaisquer retiradas, gloriosas ou não.

E essa França não quer sosobrar, na voragem dramática do século, assumindo, decidida e resolutamente, atitudes que lhe parecerem

aconselháveis, no seu doloroso caso, em um supremo esforço para opôr barreiras á dominação comunista do mundo ocidental.

Suas tradições persistirão á tormenta; seu espirito vencerá o infortunio; e, dos escombros escaldantes e das ruínas aparentes, estejamos seguros e confiantes de que em pouco renascerá a nossa querida França, tão afamada

(Especial para CORREIO DO SUL)

de 'nossa geração'. — essa França que, pela sua arte e pela sua literatura, conheceu atravessou as quadras mais gratas e mais encantadoras da existencia.

Os franceses encaram a adversidade com profunda consciencia de seus destinos, insensíveis á critica dos que tripudiam sobre o renovar sentido continental de sua politica, porque entendem que, assim agindo, servem aos elevados interesses da patria.

Nós, intelectuais brasileiros, sofremos com a desdita da França e sua derrota foi um pouco de nossa derrota também, porque respirávamos em clima propicio a essa afetiva formação.

Aguardemos, com serenidade, o desdobrar dos acontecimentos, pois a orientação de Vichy é bem clara, e decisiva: — restaurar o espirito nacional, para que se possa nutrir combate ao comunismo, onde quer que este se encontre.

Tenhamos, porém, sempre presente a circunstancia de que a França — inspiradora de grande parte de nossa cultura — é uma potencia amiga e que o governo constituido dessa nação, por esse motivo, merece ser tratado com o devido respeito, ditado pelas normas rudi-

mentares de cortezia internacional.

Não nos precipitemos em julgamentos apressados, porque, defendendo-se da sovietização do mundo ocidental, a Galia gloriosa retona sua antiga posição de defensora leal e decidida das admiráveis conquistas do patrimonio moral e espiritual da Humanidade.

«Essa grande nação, so-lapada, em seus fundamentos, pela Terceira Internacional, debilitada pela insidia e pelo crime das frentes populares, ainda reivindicará, em futuro proximo, o lugar que sempre lhe competiu, na ordem internacional, pelo seu passado e pela sua esplendida expressão, como uma das mais sgradas barbacãs da Latindade.

Sejamos humanos, para com nossos irmãos mediterraneos, pois todas as diretrizes indicam que, surdos e anestesiados ás restrições que os dias de amanhã dispartarão, os franceses, sob o governo de Vichy, recrutaram, no seio da reinante confusão nacional, todas as restantes reservas morais, para entrar em uma luta extirpadora da causa exclusiva de sua incomensuravel desgraça, e que foi o comunismo.

A França, nesta hora, empunha, perante a História, a cruciante taça de fel.

Não lhe aumentemos o infortunio; antes, porém, elevemos olhos e corações aos céus, implorando a Deus inspirem os responsáveis pelos destinos de uma patria, que deseja e que necessita viver.

O Presidente GETULIO VARGAS AGRADECE

O sr. dr. Nereu Ramos, Interventor federal no Estado, recebeu o seguinte telegrama:

Peços de Caldas — Agradeço-lhe as felicitações e manifestação de solidariedade enviada por ocasião do meu aniversario, em seu nome e no do povo desse Estado. — GETULIO VARGAS.

Em Troca da Esquadra

Faria um acordo com o governo de Vichy á custa da Belgica

LONDRES, 28 (da AFI para a Reuters) — Segundo informações chegadas a Washington, Hitler esteve a pique de conseguir um acordo com o governo de Vichy Declarando-se, que o fuhrer anunciaria publicamente seu oferecimento á França para «uma solução definitiva das questões territoriais, afim de preparar um ambiente favoravel ao estabelecimento da

paz entre os dois países». Em compensação pela sessão de Alsacia e da Lorena á Alemanha, a França receberia uma parte da Walonia (Belgica). Também Hitler prestaria seu apoio á França contra qualquer reivindicação italiana contra o imperio francês. Com esse acordo, o Reich obteria a cooperação da frota francesa em certos casos.

Completa integração dos brasileiros

Considerado perdido o "Surconf"

RIO. — O Quartel General dos franceses livres anunciou que o submarino «Surconf» está consideravelmente atrasado em seu regresso, motivo pelo qual deve ser considerado perdido.

O «Surconf» era o maior submarino do mundo. Deslocava 2 880 toneladas e media 110 metros de comprimento, sendo dotado de dois canhões de 8 polegadas, vários anti-aéreos e dez tubos lança-torpedos. Levava a bordo um pequeno avião para reconhecimento. A sua tripulação era de 150 homens.

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Falando durante a visita que lhe fizeram as orientadoras do ensino, o Interventor Cordeiro de Farias recomendou-lhes a maxima dedicacão e esforço no sentido da completa integração dos brasileiros, filhos de imigrantes nos quadros da nacionalidade, mas sempre dentro da maior cordialidade e das superiores normas de compreensão e boa vontade.

Acima de tudo — encareceu o Interventor — é preciso combater com nossas melhores reservas de brasilidade e com todo o nosso espirito público contra a obra desintegradora que alguns elementos procuram fazer, lançando os brasileiros de diversas origens, uns contra os outros, exatamente numa hora em que devemos ser um só espirito e um só coração pela afirmação e pela gloria da Pátria.

Na mesma ocasião o general Cordeiro de Farias lou-

vou o ato do serventuario da Educação em torno da mudança do nome de um Grupo Escolar, afirmando que o despacho negativo da mudança exprime a exata orientação do Estado. O nome do referido grupo é Rudolf Von Ihering.

Novas Modas

NOVA YORK, (I.A.) — Os estilos das roupas serão mais simplificados ainda, quanto a cores certas e côrtes. Os babados e entremeios em excesso serão banidos. Roupas de homens talvez se apresentem sem o colete; as calças, sem bainha; os bolsos lisos. Vestidos femininos dispensarão os adornos de metal. Meias de seda serão substituidas pelas de algodão, ou de rayon.

Caiu chuva cõr de sangue sobre a Italia

ZURICH. — Comunicam de Turim que na região da Fontanella, próximo a Bergamo, caiu chuva vermelha. Ao que parece, segundo o comunicado, essa chuva deve a sua cõr avermelhada a uma mistura com areia do Sahara, a qual teria sido arremessada a grandes altitudes pelas tempestades, e transportada até ás nuvens.

Não é a primeira vez que o fenômeno de chuva vermelha é presenciado num país do Mediterraneo.

Carvão controlado

Com referencia a crise de combustivel, escreve o "Correio da Manhã", do Rio

Não se pode fazer uma estimativa do quantum da nossa importação de carvão estrangeiro nos meses vindouros. Isto devido ás dificuldades de toda sorte por que estão passando as linhas de navegação entre o nosso país e os portos americanos. Já que não podemos contar com relativa certeza de abastecimento regular desse combustivel, só nos resta

remediar com a prata de casa, que, aliás, não é má — o nosso proprio carvão. Mas este mesmo carece de ter os seus stocks controlados pelo governo. A nossa produção é escassa — apenas 135 mil toneladas, sendo 100 mil do Rio Grande do Sul e 35 mil de Santa Catarina. A Viação Ferrea do Rio Grande consome 55 mil to-

neladas, sobrando, assim, apenas, 80 mil toneladas para o consumo do resto do país. Só a Central consome 48 mil toneladas. E o suprimento de nossa principal ferrovia deve ser feito com todos os sacrificios, pois o seu trafego de mercadorias, além de ser indispensavel ao sistema economico nacional, está prestando um serviço notavel á industria belica americana, transportando minérios de ferro e manganes.

Deante desse problema de penuria do carvão, impõe-se a solução: o controle dos stocks pelo governo.

É preciso levantar-se o existente e fazer-se a distribuição de acordo com um esquema apropriado ás nossas necessidades primeiras.

Qualquer demora na requisição pode ter consequências graves para a nossa economia e facilitar applicação diferente das determinadas pelas circunstancias do momento.

Assine CORREIO DO SUL

A situação dos diplomatas do "Eixo"

RIO, 27 (A. N.) — O navio espanhol «Cabo da Boa Esperança» que conduz os diplomatas dos países do Eixo, procedentes de Buenos Aires e Montividéu, partiu do porto desta capital ás 6 horas da madrugada, com destino a Trinidad.

RIO, 27 (A. N.) — Em trem especial, composto de seis carros, chegaram a esta capital as autoridades consulares alemãs e italianas de São Paulo, num total de 167 pessoas.

Os italianos ocuparam três carros e os alemãs três, viajando completamente separados.

Não veio nenhum nipónico. Os consulares aguardarão aqui o embarque para os seus países.

Em defesa da agressão do Eixo ao Brasil!

Organizado o "Curso de Voluntarios" destinado ao socorro das vítimas dos bombardeios aéreos

NATAL, 26 (A. N.) — Foi criado nesta Capital o «Curso de Voluntarios», sob a direção do médico Anibal Medina de Azevedo. Já se acha inscrito no mesmo, grande número de jovens de 18 a 30 anos. A finalidade do Curso é instruir os moços para o transporte de feridos, em caso de bombardeio aéreo, remoção rápida de escombros, primeiros socorros ás vítimas, emfim formar um corpo de rapazes fortes e conhecedores dos menores detalhes necessaria ás providencias determinadas por um ataque aéreo.

Para o intercambio cultural panamericano

RIO. — Por iniciativa particular, foi constituída nos Estados Unidos uma entidade «Artes e Ciências das Américas», cuja finalidade é promover o intercambio cultural, científico e artistico das nações americanas, criar becas para os estudantes latino-americanos nas Universidades da União e organizar concertos e conferências.

O fundador e presidente da instituição é o conhecido

violinista Begumil Sykora, que realiza frequentes excursões através a América Latina. O príncipe Iraliki Ordeleani ocupa o cargo de primeiro vice-presidente e entre os demais dirigentes da sociedade figura a Sra. Maria Plaza Duran Ballen, esposa do consul geral equatoriano e a Sra. Emilia Arias, de Porto Rico.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Descoberto por um sabio italiano o "Vitalismo Químico"

GENEBRA, (R.) — A Agencia Stefani informa de Roma que o professor Maro Betti, do Instituto de Quimica da Universidade de Bologna, anunciou a solução do problema do «vitalismo quimico».

O professor Betti informou á Academia de Ciências que, depois de longos anos

de pesquisas, obteve, por meio de reações químicas, resultados que até então só haviam sido alcançados por meio de fermentos e bacterias.

Essa importante descoberta, tentada por numerosos cientistas, inclusive Pasteur, despertou enorme interesse.

FANTASMA Vestido de Mulher

MOSCOU, 27 (R) — Uma estranha criatura assentada sobre o solo da parte exterior do Fortin de Terra e Madeira, surgiu aos olhos das tropas sovieticas, com o degelo, na frente sudoeste. Tratava-se de um soldado alemão congelado, trajado com roupas femininas e coberto de almofadas, dos pés a cabeça.

Sob o vestido, havia, diversas cruces de feltro sobre o peito. O forte guardado por tal sentinela, era deposito de munições, contendo 12 000 cartuchos, segundo informa o radio local.

O caso Mozael da Silveira

O Dia do Trabalho

Reconhecidamente inépta é a denuncia contra Mozael da Silveira, oferecida pela Justiça Pública. Capitulara o dr. Promotor em tres delitos, com os quais tenta incriminar o acusado:

- 1º. — Abandono de emprêgo (art. 323);
- 2º. — Falsidade de documento público (art. 297);
- 3º. — Peculato (art. 312).

Analise-os, rapidamente, os três casos.

Abandono de emprêgo

Cumprido o primeiro expediente na Coletoria Federal, a 7 de março findo, que era sábado, Mozael da Silveira, chefe da repartição, retirou-se desta cidade, em automovel de praça.

Sabido é que as repartições públicas, aos sábados, dão apenas um expediente. Termina ao meio-dia, só reabrindo segunda-feira.

Nesse mesmo dia 7, sábado, á noite, Mozael da Silveira foi preso em Tijucas.

Daí para cá jamais conseguiu recuperar a liberdade. Foi-lhe imediatamente decretada a prisão administrativa pelo sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Estado (fls. 8). Convertida está hoje em prisão preventiva, por despacho do dr. Juiz de Direito, fls. 39 a 40 destes autos.

Exposta, assim, a ocorrência, como poderia Mozael voltar á Coletoria, se as próprias autoridades lho impediram e impedem?

Abandono de emprêgo não é isto. E' não bem diverso.

Não se pôde imputar a Mozael esse delicto. Caracteriza-se o abandono pela renuncia criminosa do emprêgo, nunca, porém, por suspensão ou afastamento do cargo, impostos em virtude de lei ou pela autoridade competente.

Em processo por crime inafiançavel está o funcionario público suspenso das funções. Mesmo absolvido em primeira instancia, se o caso depender de apelação interposta e o funcionario não voltar ao serviço, ainda assim não pratica o delicto de abandono.

Mozael da Silveira não abandonou o emprêgo. Exercceu-o até o dia 7 de Março, sábado, data em que foi preso por determinação do sr. Delegado Fiscal. Não mais voltou a exercer suas funções, porque lho impediram as autoridades que o prenderam e o conservam na prisão, desde aquele dia.

Assim, não está denunciado incurso nas penas do artigo 323 do Código Penal, como entende o dr. Representante do Ministério Público na Comarca.

Falsidade de documento público

Provado não ficou do inquérito que Mozael houvesse falsificado assinaturas, nos conhecimentos de retiradas de dinheiro da Agência da Caixa Economica local.

Nos crimes de falsidade de documento o corpo de delicto é formalidade substancial do processo.

O documento que se diz falsificado tem que estar nos autos, forçosa e obrigatoriamente, como corpo de delicto, sob pena de nulidade do processo.

O proprio dr. Juiz de Direito da Laguna anulou recentemente um processo penal, por falsidade de documento, intentado contra João Manuel da Silveira. Anulou-o, justamente porque o papel falsificado não estava nos autos. Faltava, assim, o corpo de delicto.

Idêntico é, em tudo, o caso.

Reporta-se a denuncia, como base para acusação, ao auto de exame de assinaturas que se encontra a fls. 29 do inquérito, hoje 32 da instrução criminal.

A peça, porém, não é, de modo algum, auto de corpo de delicto. Além disso, irrita e nula, manifesta a sua imprestabilidade.

Trata-se de um auto de exame pericial, em que são mencionados como peritos o tabelião Raul Ferreira e o escrivão Santos Dorigon. Estes, entretanto, não fizeram a pericia, de vez que não assinaram o auto. Documento apócrifo, é como se não existisse.

De capitular-se não era assim a denuncia, no art. 297 do Código Penal.

Peculato

Resta, afinal, o crime de peculato. Será de fato um peculato denunciado? Ter-se-ia apropriado, como funcionario, de dinheiro, valor ou outro qualquer bem movel, público ou particular, confiado a sua guarda em razão do cargo? Te-lo-ia desviado, em proveito próprio ou alheio? Estará, realmente, incurso nas penas do art. 312 do citado Código? Se estiver, será legalmente responsável pelo crime? Te-lo-á perpetrado conscientemente? Será ou não um insano mental?...

São perguntas que só num pretório livre podem ser respondidas.

Cerceamento da defesa

Está o réu, todavia, com a defesa cerceada. E cercou-a aquele que, precisamente, devêra garanti-la: o juiz. Prova? Ei-la. E' um despacho típico:

«O artigo 149 do Código do Processo Penal autoriza, não ha dúvida, seja o réu submetido a exame médico legal, a requerimento do Ministério Público, do defensor ou ex-officio; mas acrescenta o aludido artigo — quando houver dúvida sobre a integridade mental do acusado. — Ora, no caso vertente essa dúvida não subsiste, ao contrário, existe a certeza de que o acusado Mo-

Em Defesa do Acusado

zael da Silveira é um individuo mentalmente são, como os que mais o sejam.

As circunstancias do fato delituoso e as declarações do mesmo, na policia, levam o julgador a essa convicção. Ademais, já tive ocasião de conversar com o aludido réu, na cadeia local, tendo oportunidade de verificar que o mesmo se encontra em seu perfeito equilibrio mental. Indefiro, pois, a petição retro.

Recebendo a denuncia de fls. 2, mando que o escrivão designe dia e hora para interrogatório do réu, com as intimações legais. Oficie-se, outrossim, ao sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, em Florianopolis, solicitando-lhe a remessa de uma cópia do inquérito administrativo instaurado contra o indiciado. Laguna, 22 de Abril de 1942. (a) O. Leitão — Juiz de Direito».

Esta, a decisão de fls. 45.

Redigido assim é o texto legal em que se arrima o Juiz:

«Art. 149. Quando houver dúvida sobre a integridade mental do acusado, o juiz ordenará de officio ou a requerimento do Ministério Público, do defensor, do curador, do ascendente, do descendente, irmão ou cônjuge do acusado, seja este submetido a exame médico legal».

Cumpra, assim, indagar se ha ou não dúvida sobre a integridade mental do acusado.

Mozael da Silveira é são mentalmente?

Vejam os provas:

1º. — HILARIÃO PACHECO, brasileiro, funcionario público estadual, casado, 52 anos, residente nesta cidade (testemunha de fls. 23), em palavras textuais:

«... os desfalques atribuidos o Mozael da Silveira foram surpresa para ele declarante, pois sempre o teve na conta de funcionario zeloso, trabalhador e honesto; que a vida de Mozael da Silveira, de uns tres anos para cá, é muito censuravel; fazia uso frequente de bebidas alcoolicas, de preferencia aguardente; que Mozael, ás vezes, fazia papel de louco, pois sofria de perturbações mentais e ficava fóra de si; que viu Mozael chegar nú á porta de sua casa; sabe que o mesmo fez um disparo de revólver, publicamente, no Café Marcio, onde tambem, certa vez, quis praticar atos libidinosos com uma cigana, pegando-a pelos seios e tentando levantar-lhe o vestido; que se lembra, ainda, de haver sido Mozael conduzido, do Café Marcio para casa, completamente desacordado; sabe que o mesmo agrediu em sua casa ao dr. Paulo Carneiro, quando ali chamado para atender a uma de suas filhas enfêrma; que mais tarde, pela formatura de uma delas, quando o fato era celebrado á noite, com uma festa em casa de Mozael, este caiu ao assoalho, sem sentidos, sendo carregado para a cama, onde permaneceu muito tempo fóra de si; que é verdade ter Mozael insultado rudemente a êle declarante, sem motivo algum, na manhã do sábado em que viajou e foi preso; que isto se passou no Café Tupi, onde Mozael tomou vários tragos de aguardente, não lhe parecendo, contudo, que estivesse, nessa ocasião, perturbado; que acredita ter Mozael praticado os crimes que lhe são imputados, mas acredita igualmente que só o fez em estado de alucinação ou perturbação mental, porque, se nesses momentos estivesse em seu juizo perfeito, pensá que Mozael não daria tais desfalques; pôde, finalmente, afirmar de ciencia propria que a vida de Mozael, no lar, com a familia, era uma tormenta quasi frequente, pois a esposa de Mozael e suas filhas moças o censuravam duramente pelas torpezas que praticava em público, enquanto Mozael se enfurecia, contestando tudo que lhe era atribuido, pois não tinha recordação de coisa alguma e acreditava nada ter feito.»

Deante desse depoimento, que se poderá concluir sobre a integridade mental do acusado?

2º. — DR. MARIO CABRAL, brasileiro, solteiro, 31 anos, advogado, residente á Praça Floriano Peixoto 9 (testemunha de fls. 27), bem claro e convincente:

«... que o acusado foi vítima de gravissima enfermidade, tendo como médico assistente o dr. Paulo Carneiro; apesar de leigo na matéria, não esperava o depoente que Mozael resistisse ao mal que o acometeu, ficando ainda mais surpreendido quando soube que o acusado reassumira as suas funções de administrador da Mesa de Rendas; que embora não mantivesse relações de amizade com êle, foi pela sua filha, ex-aluna do Ginasio Lagunense, onde o depoente leciona, convidado para a festa com que se comemorava a sua formatura, á noite de Natal do ano passado; que ali chegando, foi recebido por Mozael, completamente embriagado, que o levou para o sa-

lão de dansas, caindo momentos depois pesadamente ao chão, sem sentidos, sendo carregado para seus aposentos, onde ficou até o fim da reunião; na sua opinião, a enfermidade a principio referida foi causa de distúrbios mentais no acusado, o qual, mesmo antes, nunca lhe parecera homem normalmente equilibrado; tais distúrbios, como deve ser público e notório nesta cidade, onde todos se conhecem, mormente em se tratando de um chefe de repartição, manifestavam-se através de intemperança alcoolica, facil irritabilidade, impulsividade ora para o mal, ora para gestos de dedicação e desprendimento; o acusado tratava mal as pessoas que procuravam sua repartição, mas por outro lado tinha gestos de generosidade como, por exemplo, quando deu sustento e abrigo á familia do jornalista Carlos Bonhome, preso e processado nesta cidade; contra todos os fatos acima citados nunca se revoltou, por ver que se tratava de um psicopata, achando que cabia á sua familia ou aos seus intimos providenciarem sobre sua aposentadoria, afim de ser submetido a tratamento rigoroso e adequado; não obstante isso, via sempre o acusado alvo de atenções e grande consideração por parte das pessoas que com ele privavam»...

E' ou não um doente mental o homem assim descrito e observado pela inteligência admiravel do dr. Mario Cabral?

3º. — JOÃO FREITAS, brasileiro, casado, solicitador, 37 anos (testemunha de fls. 28), com nitidez e precisão:

«... que o sr. Mozael da Silveira foi sempre um funcionario honesto e trabalhador; mas, de uns três ou quatro anos para cá, depois de um derramamento cerebral que o pôs em perigo de morte, passou a fazer uzo de bebidas alcoolicas e a cometer frequentes escândalos em público; que conviveu nestes últimos anos com Mozael e pôde porisso afirmar que o mesmo, depois do ataque cerebral, deixou evidentemente de ser o homem que era e passou a praticar atos de loucura, sendo que ás vezes está muito lúcido e, outras vezes, completamente fóra dos sentidos e desmemoriado; nestes estados de alucinação passageira, é capaz de cometer qualquer crime, sendo que depois, quando retorna á razão, de nada se recorda; que o depoente já uma vez, no Café Tupi, tirou do poder de Mozael da Silveira um revólver, desarmando-o, exatamente quando ia fazer uzo da arma; que, mais tarde, censurando Mozael por este fato, ficou surpreendido por se convencer de que o mesmo de nada se recordava»...

Em face deste depoimento, que se poderá dizer da integridade mental do acusado? E' homem normal? Que especie de louco é ele?...

4º. — DR. PAULO CARNEIRO, brasileiro, casado, médico, 35 anos (testemunha de fls. 28 verso) com toda a sua autoridade de Diretor do Hospital da Laguna:

«... que de positivo e ciencia propria pôde afirmar que foi médico do sr. Mozael da Silveira, em agosto de 1938, havendo tratado do mesmo durante muito tempo, tendo ocasião de verificar em Mozael, pela sintomatologia apresentada, um caso de hemorragia da artéria meninjea; fez no mesmo fârias punções lombares, auxiliado pelo enfermeiro Benevenuto Machado; Mozael esteve então ás portas da morte; é verdade e fato de, após isso, numa das vezes em que foi chamado por Mozael da Silveira para atender-lhe a uma filha enfêrma, ter sido insultado pelo mesmo com palavras grosseiras, a que êle depoente não atribuiu intenção injuriosa, mas achou a injustificavel atitude consequencia de uma alucinação alcoolica; via Mozael da Silveira, várias vezes, assentar-se nos bancos do jardim, em dias de grande movimento, com mulheres da vida; que o mesmo se embriagava frequentemente, praticando nesse estado toda a sorte de desatinos, completamente perturbado de sua inteligencia e sentido; fóra disso, era homem de ótica conduta, delicado e respeitador, excelente coreção e, sobretudo, funcionario trabalhador.»

Ouvimos a voz do profissional, a palavra autorizada do médico e, daí, que se pôde concluir? E' Mozael da Silveira um insano mental? Teria praticado os fatos que lhe são atribuidos num desses momentos de alucinação transitória?...

Até aí, as testemunhas mais importantes do inquérito.

A palavra do juiz

Destricemos, agora, a decisão do illustre julgador:

«Ora, — diz ele, — no caso vertente, essa dúvida não subsiste; ao contrário, existe certeza de que o acusado Mozael da Silveira é um homem mentalmente são, como os que mais o sejam».

Continúa na 3ª. página

Comemorando o dia 1 de Maio, o Sindicato dos Trabalhadores em Comercio e Armazenador e o Sindicato dos Estivadores fizeram celebrar diversas solenidades. Foi rezada missa solene, na qual os trabalhadores receberam a Santa Comunhão. Após a mesma desfilaram em passeata pelas ruas da cidade. A noite, no Predio de São Vicente de Paulo, houve um espetáculo, tendo sido encenada a peça «Os Transviados».

Edital de abertura de sucessão provisória com o prazo de 6 meses

O cidadão João Raulino Barbosa, Juiz de Paz do distrito de São Braz, em exercício, neste feito, do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Laguna em virtude do impedimento dos Juizes respectivos, e na forma da lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de seis meses, torno pública a abertura da sucessão provisória de Davi Gazola, ausente desde o ano de 1910, do qual os bens foram arrecadados, nomeado curador, que é o cidadão Claudino Rocha, publicados editais pelo prazo de um ano e, expirado este, julga aberta a sucessão provisória, na forma do artigo 587 do Código do Processo Civil e Comercial, e cuja sentença é do teor seguinte: «Vistos, etc. Julgo por sentença aberta a sucessão provisória de David Gazola, ou Davi Gazola. Publique-se editais, na forma do artigo 587 do Código do Processo Civil e Comercial. Decorrido o prazo de seis meses, a contar da primeira publicação, voltem conclusos. P. R. I. Laguna, 14 de fevereiro de 1942. (a) João Raulino Barbosa, Juiz de Paz do Distrito de São Braz, em exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca, no presente feito. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, á porta dos auditórios e extraídas cópias para serem junta aos autos e publicada no jornal local «Correio do Sul». Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, neste Estado de Santa Catarina, aos deztois dias do mes de fevereiro do ano mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, — escrivão substituto designado para este feito, o datilografei e subscreevo. (a) João Raulino Barbosa Juiz de Paz do Distrito de São Braz em exercício do cargo de Juiz de Direito no presente feito. Confere com o original afixado Laguna, 18 fevereiro 1942 — (a) Santos Dorigon escrivão substituto designado. Certifico que afixei o original do edital supra á porta dos auditórios. Dou fé. Laguna, 18 fevereiro 1942. (a) Santos Dorigon escrivão designado.

FABRICA DE LADRILHOS EDSON

AO PUBLICO

Tenho grande prazer de levar ao conhecimento do público em geral, que, com a cooperação de novo e competente técnico, estou aparelhado para oferecer ladrilhos de primeirissima qualidade, serviço de marmorites, pias, balcões, mesas e todos utensilios neste ramo

Acabamento Perfeito e Serviço Absolutamente Garantido

TANCREDO MATOS

RUA SANTO ANTONIO No. 4

LAGUNA

Os Escândalos O caso Mozael da Silveira

da Caixa de Aposentadoria e Pensão de Serviços de Mineração em Tubarão

Um semanário de Tubarão, a 18 do mês findo, com a assinatura de *Um socio*, quer que a Caixa de Aposentadoria de Mineração vá para Urussanga. Está realmente deslocada. Isto se explica porque, devido aos muitos inconvenientes de ordem de serviço, não pôde continuar em Tubarão. O lugar adequado não é, contudo, Urussanga, mas sim Crescuma. Pleiteando a favor de Urussanga, o articulista chega a mentir, adulterando até a distancia Assim é, que falsamente afirma o seguinte: «a distancia de Crescuma a Lauro Muler é de 70 ks. e a Tubarão é de 120. Não é exato. De Crescuma a Lauro Muler dista 60 ks. e de Crescuma a Tubarão dista apenas 56 ks. pela estrada do Nucleo 13 de Maio. Por esta estrada passou, ainda recentemente, o sr Nereu Ramos, interventor federal.

A Caixa, em Tubarão, tem um presidente, o sr. Jacinto Campos, e conselheiro o sr. Teotônio Sousa, residentes em Barro Branco, Lauro Muler. São bons homens, mas assinam tudo de cruz. Quem, na realidade, manda e desmanda na Caixa é o indivíduo Francisco Neves, muito conhecido por suas espertezas. Esse Chico tem um irmão empregado na Caixa, com o ordenado de 300\$000 mensais para viver na Ponte de Laranjeiras á tripa forra.

O caso da limousine de luxo, adquirida por Chico Neves para os seus regabofes em Porto Alegre e outras capitais, é digno de um comentário forte. Esse homem, com a sua labia de maratonista sabido, é um caso sério. Embrulha gente fina, com suas maneiras melifluas e enganadoras. Tanto é assim, que, sozinho, manobra com o presidente da Caixa e todos os conselheiros, aos quais transforma em instrumentos passivos, fazendo-os assinar, cegamente, todo o expediente.

O Chico já foi de avião ao Rio com os cobres da Caixa, gastando varios contos de reis.

Outro escândalo é a colocação, sem concurso, de um Jairo Campos, com os vencimentos de 600\$000, preterindo antigos funcionarios do quadro. É sobrinho do presidente e a idéia da colocação partiu do Chico Neves.

Tambem o irmão do tal Chico, foi colocado sem concurso. Era aprendiz de fevereiro no sitio e deixou a bigorna para chupar mensalmente os 300\$000, na tela da Caixa.

O que determinou, agora,

a intervenção na Caixa, foi a compra, sem concorrência pública, de um custoso aparelho de Raio X, por várias dezenas de contos. O aparelho chegou, foi instalado, mas não funciona por ser imprestável.

Aguardemos, enfim, a chegada do interventor recém-nomeado, para verificar as grossas falcatruas ali com sumadas, graças, sobretudo, a solécia do Chico Neves.

SOCIAIS

NASCIMENTOS

Está em festa, o lar do sr. Cid Ribeiro e de sua exma esposa, com o nascimento de um menino, ocorrido no dia 28 do corrente.

* * *

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 1, o sr. Mansueto Isolani, tabelião de Hamônia.

Fazem anos:

HOJE, o sr. dr. Antonio Dib Mussi, clinico em Orleans, o sr. Manuel Sousa; o sr. Alcides Antunes Martins, de Tubarão; o sr. Gilberto Cardoso; o sr. Patrio Diogo Alves, de Aratingá, a exma. sra. d. Milchen Galoti, esposa do sr. José Galoti.

AMANHÃ, a senhorita Avani Alcantara, filha do sr. Alirio Alcantara, o sr. Assis Pedro Francisco; a senhorita Ursulina B. Lino, de Guaiúba, Vila Nova.

DIA 5, a exma. sra. d. Inês Gruner, esposa do sr. Paulo Gruner; o desembargador Medeiros Filho, de Florianópolis; a exma. sra. d. Maria das Dores Rezende, esposa do sr. João Rezende; Mauro Abraão Vitorio, filho do sr. Abraão Vitorio.

DIA 6, o sr. Jaime Carneiro; a exma. sra. d. Edite Brasileira de Sousa, esposa do sr. Plinio Brasileiro de Sousa; Elsa, filha do sr. Alcebiades Mainart Pereira, da Guarda; o sr. Otacilio Alves dos Santos, de Figueira; a exma. sra. d. Olinda dos Santos Gaia, esposa do sr. José Gaia, de Porto União.

DIA 7, o cel. Belisario Ramos de Lages; o sr. Teodoro Schieller, de Itajaí; o sr. Estanislau Pucini, de Imaruá.

DIA 8, a exma. sra. d. Ilda Teixeira Fatio; a exma. sra. d. Córca Amante Ramos; a exma. sra. d. Alcina Teixeira Donner, esposa do professor Germano Donner, diretor do Ginasio Lagunense; o sr. Giocondo Tasso, prefeito municipal; o sr. Valdir da Rosa Corrêa; a exma. sra. d. Jandira Soares Francalaci, esposa do sr. Aristides Francalaci, de Imbituba; a exma. viuva Francisca Fernandes, de Parobé.

* * *

NOIVADOS

Com a senhorita Itamar Mauricio de Oliveira, filha do sr. Aparicio de Oliveira, residente em Cabeçuda, ajustou nupcias o sr. Paulo Quirino, filho do sr. Honorio Quirino.

* * *

VIAJANTES

José Daux

Acompanhado de sua filha senhorita Mariche Daux, encontra-se nesta cidade o sr. José Daux, genitor da exma. sra. d. Joana Daux Mussi, esforçada Presidente do Asilo de Mendicidade.

CONTINUAÇÃO DA 2ª. PÁGINA

Onde foi o íntegro juiz adquirir tal certeza? Em que fonte bebericou a linfa da verdade? Teria sido nos depoimentos de Hilarião Pacheco, dr. Mario Cabral, solicitador João Freitas e dr. Paulo Carneiro?

Nada disso. Foram as próprias declarações do acusado que levaram o julgador a essa convicção:

— «Ademais, — afirma o ilustre juiz, — já tive ocasião de conversar com o aludido réu, na cadeia local, tendo oportunidade de verificar que o mesmo se encontra em seu perfeito equilíbrio mental. Indefiro, pois, a petição, que pede seja o réu submetido a exame médico legal.

Mas, que importa houvesse conversado, na prisão, com o réu? Se conversou, tendo oportunidade de verificar que o mesmo se encontra em seu equilíbrio mental, qu'adianta isto para o caso? Juiz é testemunha, é perito ou é apenas juiz? Se é apenas juiz, ha, necessariamente, que permitir o exame-médico legal, requerido por dona Francisca Maciel da Silveira, na pessoa de seu marido preso.

Respeitamos a palavra e autoridade do juiz; mais, respeitamos, entretanto, a verdade dos autos, que transparece na limpidez de testemunhos insuspeitos e idóneos.

Quer algo mais sobre a insanidade mental do acusado? Leia então:

Distinto advogado, ex-promotor público

A fls. 35 do processo encontra-se o depoimento do dr. Peri Dacia Barreto. É brasileiro solteiro, 28 anos advogado, residente em Tubarão. Foi promotor público em Bom-Retiro e goza de absoluto conceito profissional. Disse:

— ... que Mozael da Silveira foi um dos funcionarios mais zelosos e competentes que já serviram na Coletoria Federal desta cidade; saber ter sido Mozael acometido de um ataque cerebral em fins do ano de 1938, de cuja época já passou a sofrer das faculdades mentais; afirmo, porque passou a cometer tais atos de insanidade e loucura, que não podiam deixar dúvida alguma quanto a sua insanidade mental; o depoente tem conhecimento de que Mozael aparecia nu á janelas de sua casa; praticava atos de libidinagem em público, como aconteceu em um café com uma cigana; arrancava de seu revólver e dava tiros inesperadamente, como se deu num café, caía no chão, sem sentidos, em lugares públicos e nesse estado era transportado para casa; sentava-se nos bancos do jardim com mulheres públicas e afigurava a palestrar, com escândalo de todos; que ao par de todas estas atos de loucura, Mozael continuava sendo o mesmo homem generoso e bom que sempre foi; fica ás vezes sem uso da razão praticando desatinos, tentando agredir a uns e outros, o que tudo, felizmente, é passageiro e só ocorre periodicamente; Mozael da Silveira não é um homem são, antes, pelo contrário, é um enfermo mental.

Mas, acudi-me, Senhor do Bonfim! Dizei-me vós, meu senhor!

Será Mozael da Silveira, — o acusado, — um homem de integridade mental?

— «E' um individuo mentalmente são, com os que mais sejam». — Responde o juiz a fls 45, negando-lhe o exame médico legal requerido pela esposa.

— «Só delinuiu em estado de alucinação ou perturbação mental» — E' o que acredita o sr. Hilarião Pacheco

— «E' um psicopata; sofre de disturbios mentais.» Assim o afirma o dr. Maio Cabral.

— «A' vezes está muito lúcido e, outras vezes, completamente fêra dos sentidos e desmemoriado, nestes estados de alucinação passageira, é capaz de cometer qualquer crime, sendo que, depois, quando retorna á razão, de nada se recorda». — Foi a resposta incisiva do solicitador João Freitas.

— «Afirimo que fui médico do sr. Mozael da Silveira em agosto de 1938; tratei-o durante muito tempo, verificando um caso de hemorragia da artéria meninjea; esteve á porta da morte; vi-o frequentes vezes enbragado, nesse estado pratica toda a sorte de desatinos, ficando completamente perturbado de sua inteligência e sentidos». — E' o que assegura, profissionalmente, o dr. Paulo Carneiro.

Que pensa o acusado sobre si mesmo?

Senhora da Graça e das Mercês! Há dúvida ou não, forte dúvida e dúvida torturante sobre a integridade mental do acusado?

Se ha, porque lhe nega, exame médico o honesto julgador? Porque o trata com tanta dureza? Conversou com o réu, na cadeia, e achou-o lúcido?

Mas o próprio réu, de fls. 10 a 11 verso, assim se espelha:

— ... não tenho lembrança alguma de haver recebido o dinheiro sobre o qual sou interrogado; tambem não tenho lembrança alguma de haver praticado o desfalque pelos quais estou sendo arguido; sempre fui funcionario honesto e zeloso, bem como cidadão de ótima conduta, quer no Amazonas quer na Baía, bem como neste Estado; em agosto de 1938 fui acometido, nesta cidade, de uma congestão com derrame cerebral, cujo estado de saúde foi agravado por profundos desgostos de natureza íntima; daí por deante, vim a sofrer periodicamente de perturbações mentais; praticava atos de torpeza; dos quais não guardava recordações e deles somente vinha a ter conhecimento pelas fortes e frequentes recriminações de minha esposa, a qual chegava a enfurecer-se contra mim, atribuindo-me a pratica de atos indecorosos; duvidando das censuras de minha esposa interrogava diversos amigos sobre os fatos graves que me eram atribuidos; vindo então a saber que: » (e passa a narra, detalhadamente, tudo quanto ouviu da esposa, des-

amigos, com relação aos próprios desatinos e atos de alucinação mental).

Esposa martir

E' edificante a abnegação de dona Francisca Maciel da Silveira, a esposa do acusado.

Eis como se espelha nas suas declarações de fls. 33 verso:

— «... até agosto de 1938, Mozael foi ótimo esposo e pai; mas, depois de um derramamento cerebral que o ia matando, modificou por completo sua conduta; passou a ser mau esposo e pai, praticando escândalos em público e levando vida dissoluta; muitas vezes meu marido praticou ações deploráveis, das quais, entretanto, não guardava a menor recordação e até ficava tomado de espanto quando eu o censurava por tais fatos; meu marido sofre de alucinações mentais periódicas, em cujo estado é capaz de qualquer ato degradante ou crime revoltante, sem que disso tenha consciência; é positivamente um homem irresponsavel, quando atacado das alucinações a que me referi; vim a esta cidade visita-lo na prisão, onde o encontrei sob uma forte depressão moral; não tem sido maltratado, mas a insistencia com que a policia procura arrancar dele a confissão de fatos que lhe são atribuidos, deixa-o num profundo estado de abatimento!»

Merecem toda credibilidade as declarações da esposa do acusado, porque estão confirmadas pelas demais provas do processo.

Denegação de Justiça

A cônjuge do acusado, valendo-se do artigo 149 do Código do Processo Penal, requereu ao juiz fosse seu marido submetido a exame medico legal.

Pela decisão acima transcrita, foi-lhe indeferido o requerimento.

Da decisão que denegou justiça ao réu, interpôs-se recurso para o Tribunal de Apelação. — «Nos respectivos autos, á conclusão». Esse, o despacho. Logo depois, assim decidiu o digno juiz:

— «Nego seguimento ao recurso interposto na petição retro, por não ser caso do mesmo. Em nenhum dos numeros do artigo 581, do Código do Processo Criminal, que prevê o assunto, se encontra a hipótese de interposição de recurso de despacho que indefere pedido de exame de sanidade mental. Embora respeitando a decisão citada na petição do digno e talentoso advogado, tenho para mim que a mesma não tem applicação ao caso corrente. Intime-se. Laguna, 23 de Abril de 1942. (a.) O Leitão.»

Sem comentário. A defesa pediu carta testemunhavel e o Tribunal competente decidirá, em tempo oportuno, quem está certo.

Em conclusão

A perturbação dos sentidos e da intelligencia de que fala o Estatuto Penal, é uma etapa de loucura transitória.

A irresponsabilidade, em casos tais, deriva do estado de inconsciencia ou de alguma alteração da mente, efêmera embora, que exclue a livre determinação da vontade.

Concretiza-se e expressão, em psicologia criminal, principalmente pela perda da memoria.

O estudo destes autos, mesmo aos extranhos ás subtilissimas questões de psico-patologia, deixa a impressão bem viva de que, se Mozael da Silveira não é um alienado, não é, tambem, um individuo normal.

No entanto, quem alega dirimente ou justificativa de um delicto, deve fazer a prova.

Como provar, porém, a insanidade mental do acusado, se o juiz lhe negou, contra toda a evidencia testemunhal, o exame medico requerido como base de defesa?

O réu é um irresponsavel, absolutamente incapaz de imputação. Se querem certeza, concedam-lhe a pericia para o exame mental.

Enquanto lhe fôr ceceada a defesa, ficará lamentavelmente ao abandono da lei e da justiça.

Que assim o condene o ilustre Juiz! Condenará, porém, a um homem, a quem se negou o único meio de prova que poderia atestar a sua irresponsabilidade perante a lei.

Laguna, 26 de abril de 1942.

João de Oliveira

Defensor do acusado

Corporação musical União dos Artistas

Transcorre hoje o 82º aniversário da corporação musical «União dos Artistas», desta cidade. Em comemoração á expressiva data serão realizadas diversas solenidades. Ao seu atual regente, sr. Antonio Libano Figueiró e demais membros da diretoria, «Correio do Sul», apresenta congratulações pela brilhante etapa vencida.

Quer construir em ótimo local?

VENDE-SE á rua Felipe Schmidt, a mais movimentada da Capital, entre os prédios ns. 87 e 91, ótimo terreno para construção, medindo 6 metros e 10 cts. de frente por 28 metros de fundo. A tratar com o dr. João de Oliveira, em Laguna, ou com o sr. Benedito Jorge, á rua Cons. Mafra 68, em Florianópolis.

Leia sempre o «Correio do Sul»

Honorio Quirino

Isaura Parente

participam seus parentes e pessoas de suas amizades, o contrato de casamento de sua filha Maria do Carmo Quirino, com o sr. Antonio Fagundes.

Bifurcação, 25-4-942.



FORENSES

O dr. Oscar Leitão, íntegro Juiz de Direito da Comarca, proferiu, dia 16 de mês findo, a primeira sentença criminal na Comarca, depois da vigência do nosso Código Penal.

Transcrevemos, a seguir, a brilhante peça da autoria do ilustre magistrado.

— Vistos estes autos de ação criminal.

Consta da denuncia que no dia 28 de Setembro do ano passado, pelas 20 horas, na venda de Honorato Silva, sita no lugar CARNIÇA, desta comarca, M.S.F., que se encontrava armado com uma faca, deu uma bofetada em J.L. Este agilmente, retirou a faca da cintura de seu contendor, ferindo-o na perna, conforme se verifica do auto de exame de corpo do delicto de fls. Pronunciados ambos os acusados, foi mais tarde, preso o de nome J.L. Processadas as formalidades para o seu julgamento, proferiu o Dr. Juiz Substituto a sentença de fls. 39, sendo o réu posto em liberdade. A vista, porém, da decisão de fls. 45, retornou o feito a sua marcha normal, vindo-me os autos, afinal, para julgamento, obedecendo, todavia, ao rito determinado pelo novo Código do Processo Criminal.

O que tudo bem examinado: Não ha dúvida quanto á autoria do delicto praticado na pessoa de M.S.F. Trata-se de lesão grave, prevista no Código Penal anterior, pelo § unico, do artigo 304 e no atual código, pelo nº. 1, do artigo 129. O acusado J.L. confessou o delicto que se lhe atribui, declarando, no interrogatorio, que conhece o instrumento com que praticou e que era

uma faca perficente ao denunciado e ofendido M.S.F. A prova testemunhal, por sua vez, demonstra, de modo vibrante, a responsabilidade criminal do aludido denunciado. As testemunhas Atalibia Manuel Chagas, Juvenio Valerio e Braz Sebastião assistiram ao desenrolar do fato, vendo quando o denunciado, com a própria faca da vitima, vibrou contra esta um golpe, produzindo-lhe a grave lesão constante no exame de corpo de delicto de fls.

A pena a que está sujeito o denunciado é regulada pelo novo estatuto penal, em vigor desde 1 de Janeiro do corrente ano. E' a reclusão de 1 a 5 anos. Em face dos bons antecedentes e de sua comprovada boa índole, deve-se, aplicar ao réu o grau mínimo, em face da inexistencia de agravantes. E' de um ano, pois a pena base. Acontece, entretanto, que o réu J.L. cometeu o crime impellido por motivo de relevante valor moral, dominado por violenta emoção, em seguida a iniusta provocação da vitima: foi este esbofeteado por M.S.F. Em tal caso póde o juiz reduzir a pena de um sexto a um terço, ex-vi do § 4, do citado artigo 129 Assim, pois, diminuida de um terço a pena base, condeno o réu J.L. a 8 meses de reclusão, que cumprirá na Penitenciaria do Estado, bem como nas custas Arbitro a fiança, por ser o réu menor, em 200\$000. Expeça-se novos mandados de prisão contra o mesmo. Publique-se. Registre-se e intime-se.

Laguna, 16 de Abril de 1942.

(a) Oscar Leitão, Juiz de Direito.

A Produção de Como é cara a morte Filmando Cenas Brasileiras

Ha no momento, grande escassez de cafeina no mercado nacional, o que vem causando serias dificuldades a muitas indústrias nas quais tem aplicação, o precioso sub-produto do café.

Diversos laboratórios de São Paulo vem de dirigir-se ao Ministério da Fazenda e ao Conselho do Comércio Exterior, expondo a situação e solicitando providências Tomando conhecimento do caso, o C. C. Exterior acaba de dirigir-se ao Presidente da República, sugerindo que seja permitido adquirir-se determinada quantidade de café da quota de sacrificio, afim de fabricar-se cafeina.

Não é possível regatear aplausos á inteligente sugestão do organismo controlador do nosso comércio com o estrangeiro. Nada mais lógico, mais acertado ou mais

justo do que a medida proposta.

Não é pequena a quota de sacrificio, do café. Que se destine uma parte á produção dessa cafeina de que está necessitando a farmácia nacional é providência acertada e benfazeja.

(De «Gazeta de Notícias», do Rio).

LEIAM CORREIO DO SUL

NOVA YORK, (Inter-Americana) — Todos conhecem a fabulosa soma que os países beligerantes estão despendendo diariamente na guerra atual, mas um senador norte-americano, deu-se ao trabalho de averiguar o custo comparativo da morte de um soldado nas guerras modernas e no tempo dos Cesares.

As estatísticas feitas pelo referido senador indicam que o custo da morte de um soldado inimigo no tempo das Guerras Gaulesas era de

150\$000 nas guerras napoleônicas, o preço da vida de um inimigo era de cerca de 60.000\$000 na última Grande Guerra, essa quantia se elevou para 400.000\$000,

acreditando-se que na guerra atual tenha ascendido a 1.000.000\$000.

Leiam «Correio do Sul»

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
-advogado-
EM LAGUNA
LEI E ESCRITÓRIO

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$ ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3. LAGUNA, Sta. Catarina — 3 de Maio de 1942 — ANO XI — NUMERO 538

RIO, 27 (A.N.) — Orson Welles, diretor cinematográfico, que se encontra aqui, para realizar uma película de grande metragem, filmou ante-ontem uma cena de que participam os jangadeiros cearenses, heróis do raid Ceará-Rio de Janeiro.

Foi uma reconstrução da chegada triunfal dos jangadeiros.

Grças á colaboração da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil e da Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, pôde obter pleno êxito tal trabalho.

Um rebocador conduziu a equipe dos técnicos de Gerson Welles e os convidados do cinegrafista norte-americano ao local da concentração dos barcos de pesca e veleiros.

A esquadra do forte de Santa Cruz surgiu a jangada de São Pedro, tripulada por

Icaré, Tata, Manoel Preto e mestre Jerônimo, os mesmos que venceram quasi mil milhas no famoso raid, incluído por Welles no argumento do seu filme.

Pouco depois, 40 barcos tripulados por Escoteiros do Mar, com as velas desfraldadas, apareceram nas proximidades da Escola Naval, tendo início então a filmagem.

Ao mesmo tempo, aviões civis faziam evoluções sobre a jangada.

Foram tomadas cenas aéreas também, tendo o ministro da Aeronautica colocado um aparelho á disposição de Orson Welles. A filmagem, começada pela manhã, terminou somente á tarde.

Leiam sempre «Correio do Sul»

Fundação da «Cidade O Valor do Limão Comerciaria»

SÃO PAULO, 27(A.N.) — Em Jabaquara se realizou ontem a inauguração do marco comemorativo da fundação da «Cidade Comerciaria Gerulio Vargas», grandiosa iniciativa da Associação dos Empregados do Comércio e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, os quais, fazendo construir naquele pitoresco arrabalde paulistano a nova cidade, dão um grande passo para a solução dum dos mais sérios problemas: a construção da casa própria.

A cerimonia revestiu-se de solenidade, sendo presidida pelo Ministro do Trabalho.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA
Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO

e, também, na sua residencia, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

Fato inédito num sepultamento

SALVADOR, (A. N.) — A imprensa noticia um fato inédito ocorrido na cidade de Itabuna.

Dirigindo-se ao cemitério caminhava, vagarosamente, em cortejo fúnebre, quando alguém gritou que o morto tinha sido integralista. Todos os acompanhantes deixaram a correr, abandonando o caixão.

O fato ter-se-ia verificado devido a circunstância de que em dias da semana passada tinha sido sepultado o corpo de um integralista depositado em um caixão verde, atendendo a solicita-

ção do falecido antes de morrer.

A policia efetuou a prisão de varios acompanhantes do cortejo fúnebre, excamisas verdes.

V. S. está construindo?

José Genovés, no kms. 63, de Tubarão, fornecer-lhe-á, com urgência e a preços módicos, tijolos, telhas, forro tipo paulista e assoalho.

K. 63 — Tubarão

O Valor do Limão

Sobre suas qualidades terapêuticas, damos algumas indicações, para uso doméstico, que extrairmos de uma revista editada nos Estados Unidos:

- 1º. — O limão é a fruta que contém mais vitaminas, especialmente A, B, C, K, e P.
- 2º. — Substitue, com grande vantagem, o vinagre no preparo das saladas.
- 3º. — Neutraliza as toxinas como nenhum outro alimento.
- 4º. — Tomando-se o suco com agua quente é o melhor medicamento contra o resfriado.
- 5º. — Estimula de um modo especial as funções do fígado.
- 6º. — É a fruta de mais forte poder anti-séptico.
- 7º. — É diurético.
- 8º. — É a fruta mais oxidante.
- 9º. — É a fruta que mais ajuda a eliminar os maus humores contidos no organismo.

10º. — É o melhor depurativo.

11º. — É um grande tônico para o organismo.

12º. — Pelo ácido cítrico

Motor para indústria

Vende-se pela metade dos preços atuais, um motor «Oslo Internacional Industry», de 6 H P, trifásico, 220/380 volts, 50 ciclos, 1.430 rotações por minuto, tipo 11-41, completo, a saber:

- Mesa-trilho para o mesmo.
 - Dois mancais
 - Um erostato
 - Um eixo de transmissão
 - Uma polia de madeira
- Tudo novo e em perfeito estado de funcionamento, de vez que nunca foi utilizado.
- Trata-se na redação do «Correio do Sul» a qualquer hora.

Metralhado por engano o adido militar espanhol em Londres

NOVA YORK, (U.P.) — A radio de Berlim informa de Madrid que o adido militar espanhol em Londres faleceu em consequência dos ferimentos sofridos nas recentes manobras militares realizadas na Inglaterra. Em principio deste mês, o Ministerio da Guerra da Grã-

Bretanha anunciou que varios oficiais e soldados pereceram durante as manobras levadas a efeito na região sul da Inglaterra, ao ser metralhado por equívoco um local em que se encontravam varios oficiais, por um avião que o tomou como alvo que devia atacar.

SEGUIRA' PARA O NORTE O TITULAR DA VIAÇÃO

FORTALEZA, 28 (A.N.) — Noticia-se aqui que o ministro Mendonça Lima virá brevemente ao Ceará.

A propósito, o titular da Viação telegrafou ao Inter-

ventor Menezes Pimentel. A viagem do ministro se prende á necessidade de determinar certas providencias de carater urgente em beneficio da região das secas.

Solidariedade dos jornalistas argentinos

RIO, (A. N.) — Assinada por Alberto Gerchunoff, uma das grandes figuras do jornalismo argentino e redator do La Nacion, o presidente da A.B.I. recebeu a seguinte mensagem: «Em nome da Associação Ayuda Periodista Democrática, que agrupa homens de imprensa argentinos que defendem os principios de liberdade nacional e de civilização nos dirigimos a v. s. para expressar-lhe nosso sentimento de solidariedade e de veemente simpatia fraternal por motivo afundamento de navios brasileiros praticado pelos submarinos dos países totalitario. Os jornalistas argentinos viram

nessa agressão um novo ato de barbaria das forças que conspiram contra a dignidade humana.

Enviamos-lhes, sr. Presidente, a homenagem de nossa alta consideração. (a) Alberto Gerchunoff, presidente».

Otima oportunidade

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Pavão, bem calçado, com motor que é uma perfeição, dando 10 quilômetros com um litro de gasolina.

Tratar com o Prº agente do Clube Blondin.

Casa de Saude e Maternidade «S. Sebastião»

Construida em aprazível chácara, com todo o conforto moderno

Corpo clinico: Drs. DJALMA MOELLMANN, RICARDO GOTSMANN e AURELIO ROTOLO

RAIOS X, Raios U. Violeta e Infravermelhos Ondas curtas, Electricidade médica — Cistoscopia — Uretroscopia — Corrente Galvanica e faradica — Metabolismo basal Eletrocardiografia

LABORATORIO DE ANALISE CLINICAS E TODOS OS EXAMES PARA ELUCIDAÇÃO DE DIAGNOSTICO. CASSINHA DIETETICA

APARTAMENTOS DE LUXO, QUARTOS DE 1ª, 2ª, E 3ª CLASSE — DIARIAS DE 10 ATÉ 40 MIL RÉIS

Secção de Maternidade: Parteira residente Partos a preço fixo, permanencia de 10 dias na Casa com todas as despesas pagas, incluindo a parteira Rs. 350\$000

É permitido aos doentes terem médico próprio, extranho ao corpo clinico da Casa

LARGO SÃO SEBASTIÃO TELEFONE 1153 — FLORIANOPOLIS

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!


